

## CONTRIBUIÇÕES DO DOUTORADO SANDUICHE PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO EM SAÚDE MENTAL

POLIANA FARIAS ALVES<sup>1</sup>; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, KARINE  
LANGMANTEL SILVEIRA<sup>3</sup>, CHRISTOPHER PERLMAN<sup>4</sup>; LUCIANE PRADO  
KANTORSKI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – polibrina@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – kaa\_langmantel@hotmail.com;

<sup>4</sup>University of Waterloo - chris.perlman@uwaterloo.ca

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – kantorski@uol.com.br;

### 1. INTRODUÇÃO

Este relato tem por objetivo de apresentar algumas contribuições do Doutorado Sanduiche para o desenvolvimento acadêmico da doutoranda e suas futuras implicações para a saúde mental no Brasil.

O referido estágio no exterior, também conhecido como Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE) foi criado em 1992(BRASIL, 1992) e, segundo a própria agência de fomento, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como alguns de seus objetivos os de oferecer oportunidades para a atualização de conhecimentos do estudante de doutorado, o de ampliar o acesso destes a centros internacionais de excelência, bem como o de auxiliar no processo de internacionalização do ensino superior (BRASIL, 2016).

A decisão de realizar um estágio no exterior surgiu a partir da identificação da necessidade nacional de investir na avaliação dos serviços de saúde mental no Brasil, dado que, partindo das leituras acerca do tema, foram identificadas experiências exitosas de estudos semelhantes realizados em países como Inglaterra, Canadá e Austrália (MCEWAN; GOLDNER, 2001; HERMANN; MATTKE, 2004; CANBERRA, 2013).

Em relação ao tema de estudo no doutorado, definiu-se como objetivo de estudo da tese a construção de indicadores para avaliação destes serviços que prestam assistência em saúde mental dentro do sistema de saúde brasileiro.

Assim, com intuito de expandir suas ações e buscar transpassar os entraves evidentes para avaliação em saúde mental no Brasil, a proposta de realização do estágio no exterior se apresentou como uma possibilidade concreta de internacionalização das atividades de pesquisa do grupo de pesquisa Enfermagem em Saúde Mental e Coletiva da Universidade Federal de Pelotas, bem como no desenvolvimento acadêmico para formação na área por meio da formalização de cooperações entre universidades e grupos de pesquisa.

A proposta para o desenvolvimento deste projeto em uma instituição de ensino superior canadense se deu pelo reconhecimento da possibilidade e riqueza de se desenvolver parcerias acadêmicas com instituições que tivessem um maior grau de amadurecimento acadêmico em relação ao objeto de estudo deste projeto.

Tendo em vista a necessidade imperativa de estudos acadêmicos inovadores e que tenham impacto na realidade brasileira, a realização deste estágio no exterior se apresentou como um meio sólido e congruente para um aprofundamento teórico acerca dos processos avaliativos dos serviços de saúde

mental e indicadores na área, colaborando para o futuro alcance dos objetivos propostos no projeto e tese.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de Doutorado Sanduiche realizado pela doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. O local da realização do referido estágio foi a School of Public Health and Health Systems da Universidade de Waterloo, Canadá pelo período de 12 de maio a 31 de outubro de 2017.

A Universidade de Waterloo é consistentemente classificada entre as melhores universidades no Canadá e do mundo e atualmente tem parcerias com várias instituições do mundo, incluindo o Brasil. Em relação à recepção de estudantes estrangeiros, a instituição tem em torno de 5.300 estudantes de pós-graduação, sendo 36% de origem internacional (WATERLOO, 2016a).

A Escola de Saúde Pública e Sistemas de Saúde, pertencente à Faculdade de Ciências Aplicadas à Saúde oferece bacharelado, mestrado e doutorado em Saúde Pública, Avaliação em Saúde entre outros e conta com o segundo maior nível de financiamento em pesquisa da Universidade por trabalhar com grupos de pesquisas inovadores (WATERLOO, 2016b).

Para instalação e conforto da doutoranda, a Escola de Saúde Pública providenciou um espaço reservado com computadores e acesso à internet, bem como a liberação para o uso de impressoras e scanners sempre que necessário. Além disso, o acesso livre à biblioteca da Universidade de Waterloo, as chaves da unidade para a livre circulação da estudante e a inscrição no sistema de saúde exclusivo para os estudantes e profissionais da referida universidade.

Para o alcance dos objetivos pretendidos com a realização do Doutorado sanduiche, a doutoranda realizou encontros semanais com seu coorientador estrangeiro, participou das reuniões do grupo de pesquisa ao qual se incorporou e fez visitas técnicas em dois serviços de saúde mental no local da realização do estágio totalizando 84 horas de observação assistemática com registro em diário de campo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização do Doutorado Sanduiche, a doutoranda veio desde Julho de 2015 realizando contato e intercambiando informações acerca do tema com o coorientador estrangeiro.

O foco durante a construção do plano de atividades a serem realizadas durante o intercâmbio foi em realizar ações acadêmicas que dessem suporte ao desenvolvimento da tese, bem como na execução de atividades científicas práticas que proporcionassem um maior entendimento das ações em saúde mental desenvolvidas no Canadá sendo elas:

Atividades para desenvolvimento da tese: 1 realização de reuniões periódicas com o coorientador no exterior; 2 realização de leituras indicadas pelo coorientador estrangeiro para o aprofundamento teórico sobre avaliação de serviços de saúde, criação e utilização de indicadores de qualidade em saúde mental e metodologias para avaliação de serviços de saúde; 3 participação em seminários coordenados ou indicados pelo coorientador no exterior; 4 participação periódica no Grupo de Pesquisa (InterRAI) da Universidade de Waterloo

Essas atividades tinham como finalidade dar o suporte teórico necessário para um desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo acerca do tema, e por fim, aplicá-los na elaboração da tese e relatório final.

Em relação às atividades científicas e práticas, pode-se citar: 1 participação e colaboração nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo coorientador no seu grupo de pesquisa; 2 participação e apresentação de trabalhos do Grupo de Pesquisa Enfermagem em Saúde Mental e Saúde Coletiva no Canadá; 3 realização do acompanhamento do cotidiano de alguns serviços de saúde mental da cidade e região conveniados com a Universidade de Waterloo; 4 intermediação as articulações de intercâmbio científico entre o Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e a Universidade de Waterloo.

Essas atividades tinham como objetivo a realização de intercâmbio de conhecimentos a partir da apresentação dos estudos desenvolvidos no grupo de pesquisa ao qual a doutoranda está vinculada no Brasil. Tais atividades proporcionaram à doutoranda o contato com outras experiências exitosas desenvolvidas tanto no Canadá quanto em outros países por meio dos congressos e conferências às quais a mesma pode participar a partir da apresentação de resultados de pesquisa.

Em relação ao acompanhamento do cotidiano dos serviços de saúde mental canadense, foi realizada a técnica da observação não participante e assistemática. A observação assistemática, também conhecida como observação simples, é normalmente utilizada em estudos onde o observador é um espectador a quem cabe fazer os registros de uma forma mais livre, sem a utilização de instrumentos previamente construídos (POLIT, et al, 2004)

A doutoranda teve a oportunidade de visitar dois serviços de saúde mental diferentes. No primeiro, o foco da visita foi a realização de um workshop com os profissionais da unidade de emergência à crise em saúde mental de um hospital geral. Além de conhecer o local e os profissionais, esta visita teve como ponto central realizar uma discussão sobre os instrumentos de avaliação utilizados para avaliar a unidade de saúde mental em questão.

No segundo serviço comunitário de saúde mental visitado, a doutoranda pode acompanhar os atendimentos individuais e em grupo realizados por três diferentes profissionais da enfermagem. Esta experiência proporcionou a vivência das práticas de cuidado em saúde mental, os instrumentos utilizados para a avaliação e a periodicidade com as quais são desenvolvidas nesses serviços.

Por fim, a realização deste intercâmbio internacional se apresentou como uma ação estratégica valiosa para a condução e execução de uma tese que propõe ampliar o poder da avaliação e monitoramento em saúde mental. Por consequência, esta terá potencial para o desenvolvimento de processos avaliativos onde poderão ser identificados os principais entraves para a consolidação de um modelo de assistência em saúde mental que preza por um tratamento mais digno e eficaz aos usuários dos seus serviços.

#### 4. CONCLUSÕES

O modelo de atenção em saúde mental, a estrutura acadêmica, o grupo de pesquisa, o coorientador escolhido e o reconhecimento que a Universidade de Waterloo possui contribuíram de forma veemente para a formação da doutoranda, possibilitando, junto ao grupo de pesquisa e aos pesquisadores de excelência na área de avaliação de serviços de saúde mental comunitário, a vivência e o

aprendizado acerca dos indicadores de saúde mental bem como as diversas propostas metodológicas para o desenvolvimento de pesquisas futuras na área.

Esta experiência se materializa em uma formação de excelência da doutoranda do ponto de vista teórico, metodológico e prático que, subsequentemente, trará um retorno para o campo acadêmico e prático no campo da saúde mental brasileira.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 8.405, de 9 de janeiro de 1992. Autoriza o Poder Executivo a instituir como fundação pública a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 jan. 1992. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em: 12/10/2017

BRASIL. Edital nº19 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/12072016-edital-n-19-PDSE.pdf>. Acesso em: 12/10/2017

CANBERRA. Department of Health and Ageing. **National Mental Health Report 2013: tracking progress of mental health reform in Australia 1993 – 2011**. Commonwealth of Australia: Canberra, 2013.

HERMANN, R.; MATTKE, S. **Selecting Indicators for the Quality of Mental Health Care at the Health Systems Level in OECD Countries**. n. 17. France, Paris: OECD Health Technical Papers, 2004.

MCEWAN, K; GOLDNER, E. **Accountability and performance indicators for mental health services and supports: a resource kit**. Ottawa (ON): Health Canada, 2001.

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 2004.

WATERLOO. **Univeristy of Waterloo**. 2016a. Disponível em: <<https://uwaterloo.ca/about/>>. Acessado em: 13 ago. 2016.

WATERLOO. **Faculty of Applied Science**. 2016b. Disponível em: <<https://uwaterloo.ca/applied-health-sciences/about>>. Acessado em: 13 ago. 2016.